

ESPORTES

TAEKWONDO Dois anos depois de iniciar a trajetória na categoria adulta, Maria Clara Pacheco desbanca a atual campeã olímpica, conquista o primeiro título do Mundial e encerra duas décadas de jejum do Brasil

Nova dona do planeta

VICTOR PARRINI

Maria Clara Pacheco teve um “sextou” diferente do outro lado do mundo. A paulista de São Vicente cruzou o globo não apenas para competir no Campeonato Mundial de Taekwondo, na China, mas para fincar a bandeira do Brasil entre as potências da modalidade com a medalha de ouro dos 57kg. A conquista encerrou 20 anos de jejum do país sem título na arte marcial ao repetir o feito da paranaense Natália Falavigna, vitoriosa em 2005, e a colocou num patamar de estrela precoce ao se tornar campeã com “apenas” dois anos de categoria adulta.

O novo ícone do taekwondo brasileiro mundial nasceu em 16 de julho de 2003 e iniciou a trajetória na categoria adulta em 2023. Nem mesmo estrelas como Rebeca Andrade (ginástica artística), Hugo Calderano (tênis de mesa), Caio Bonfim (marcha atlética), Rafaela Silva (judô) e outros alcançaram o topo de torneios dessa magnitude em um período curto.

Maior medalhista do Brasil em Jogos Olímpicos, Rebeca Andrade estreou como adulta em 2015 e comemorou o primeiro ouro mundial em 2021, no Japão. Um dos responsáveis por furar a bolha chinesa do tênis de mesa, Hugo Calderano se tornou “gente grande” em 2013 e comemorou a conquista da Copa do Mundo em abril deste ano. O brasileiro Caio Bonfim manteve os pés no chão entre a estreia em 2011 até a coroação, há um mês.

Campeã na Olimpíada do Rio-2016, Rafaela Silva se apresentou ao mundo para valer em 2011 e ganhou holofotes em 2013. Rayssa Leal teve o planeta do skate aos seus pés em 2022, três temporadas depois da primeira exibição no cenário profissional. Há pontos fora da curva, como o canoísta Isaquias Queiroz, abençoado com o ouro no Mundial de 2013, a primeira participação dele em evento desse porte.

Maria Clara tem muito a se orgulhar. No ano da estreia como adulta, foi bronze no Azerbaijão. Meses depois, faturou a prata dos Jogos Pan-Americanos de Santiago-2023. Em Paris-2024, avançou às quartas de final. “É uma emoção que não consigo explicar, é a primeira vez que ganho um título tão importante, e era realmente o objetivo do ano. Estou muito feliz, agradeço a todos que estavam na torcida. É mando um abraço especial para a minha mãe, para o meu pai, dedicar essa vitória para o meu treinador que está aqui e tornou tudo possível, e agradecer grandemente à CBTKD (Confederação) e ao Time Brasil por todo o suporte que eles

Alexandre Loureiro/CBTKD



Agora, Maria Clara Pacheco coleciona uma medalha de bronze e uma de ouro em duas participações no Campeonato Mundial de Taekwondo

World Taekwondo/Divulgação



Chutes poderosos foram armas de Maria para vencer cinco lutas e subir ao lugar mais alto do pódio, na China

me deram durante este ano e nos últimos para que esse ciclo fosse o melhor possível”, discursou. Líder do ranking da categoria

57kg, Maria Clara precisou de cinco lutas para subir ao lugar mais alto do pódio. A estreia foi contra a portuguesa Leonor Correia, com

vitória tranquila. Na sequência, derrotou a espanhola Laura Rodríguez Marquina, a americana Faith Dillon e a chinesa Zongshi

Luo. Para lavar a alma e encerrar o jejum do Brasil na modalidade, desbancou a atual campeã olímpica, Yu-Jin Kim. O combate foi reedição da decisão do Grand Prix da Coreia do Sul, também vencido pela brasileira.

“A Maria é uma atleta excepcional, com potencial imenso. Tem o olhar diferenciado, e a conquista dela retrata tudo aquilo que ela é. Muito legal ver como ela passa também a ser uma referência para a equipe brasileira. Fico muito feliz que o ano da Maria foi coroado com essa medalha de ouro, porque, mais do que nunca, ela merecia, por um ano excepcional que ela teve e pelo nível de performance que ela tem entregado em cada torneio que ela disputa”, analisou a pioneira Natália Falavigna, hoje gestora do Comitê Olímpico do Brasil (COB).

A competição em Wuxu seguirá até 30 de outubro. O Brasil segue com 14 atletas em disputas. Outra esperança de conquista para o país é Edival Pontes, o Netinho, bronze em Paris-2024 e prata no Mundial de Guadalajara-2022. Ele compete na madrugada do último dia na categoria 74kg. O torneio é transmitido na íntegra pela World Taekwondo no YouTube e tem finais veiculadas pelos canais SporTV.

BASQUETE

Após vitória, Brasília encara Rio Claro



Mathias Maranhão/Gemara/Infográfico

O ala Von Raydín é uma das armas ofensivas do Brasília

LUCAS ALARCÃO*

O Brasília Basquete enfrentará o Rio Claro, no Ginásio Nilson Nelson, hoje, às 17h. Esse é o segundo dos quatro jogos seguidos da equipe do DF em casa. Na quarta-feira, a franquia do DF estreou no Novo Basquete Brasil (NBB) com vitória sobre o Osasco, por 77 x 74.

O Rio Claro retorna à elite do basquete nacional depois de dois anos. Porém, a campanha começou com derrota em casa para o Pinheiros, por 88 x 86. Para a partida contra o Brasília, a equipe do interior paulista contará com o retorno de Gemadinha à capital federal. O armador foi uma das peças-chave do time do DF na temporada 2024/2025.

Armador e destaque do Brasília na estreia contra o Osasco, com 19 pontos, o argentino Facundo Corvalan exalta a energia e o ambiente no início de temporada. “Estamos nos preparando da melhor forma possível para o duelo. Vamos mostrar o que podemos fazer nesta temporada. Nosso time é bom, e a energia está muito boa”, banca o jogador de 27 anos.

Apostando na mescla entre pilares da temporada passada e reforços, o técnico Dedé celebra bom início de recém-chegados. Corvalan e o ala Buiui somaram, juntos, 35 pontos contra o Osasco. As intervenções foram vitais para o triunfo na estreia, com margem de apenas três pontos. Outro destaque na partida foi Daniel Von Haydin. Os oito anotados pelo ala lhe renderam a marca de 1.500 pontos marcados na liga.

Os ingressos para a partida estão à venda no aplicativo do Brasília Basquete, disponível para Android e iOS. O valor da cadeira inferior é de R\$ 60 (inteira). A cadeira próxima à quadra custa R\$ 150 (meia-entrada).

* Estagiário sob supervisão de Victor Parrini

SKATE

STU National Street começa hoje no Parque da Cidade

Decisão da temporada do Circuito Nacional, o STU National Street Finals está em cartaz, hoje e amanhã, pela primeira vez em Brasília. Os ingressos para os dois dias de competição no Estacionamento 4 do Parque da Cidade, com desfechos das categorias masculina, feminina e paraskate (para pessoas com deficiência) estão esgotados.

Neste ano, o STU Nacional passou por Criciúma (SC), Florianópolis e Curitiba e desembarca com uma pista especial no Parque da Cidade, que ficará disponível para a comunidade após o evento. No feminino, a favorita é Maria Almeida, de 18 anos, líder do ranking com 104.800 pontos. A skatista se inspira em Rayssa Leal.

“Fiquei feliz quando soube que viríamos a Brasília e que teríamos mais uma pista nova para andar e que ficará de legado para a capital. Estou sem palavras para descrever a pista, que é muito style. Estou muito animada para o fim de semana. Garanto que todos verão um skate de alto nível”, afirmou Maria, durante a

entrevista coletiva de ontem.

Na cola da líder do ranking aparece Duda Ribeiro. A skatista de 15 anos soma 102.069 pontos e segue firme na disputa pelo título nacional. “É o meu primeiro ano no STU, depois de ser campeã brasileira amadora no ano passado e também do STU On Tour, e poder estar competindo com as melhores meninas do Street é demais. Sou muito grata por chegar até aqui”, celebra.

No masculino, Gabryel Aguilar teve uma temporada quase perfeita. Em Criciúma (SC), garantiu o segundo lugar. Em Floripa, confirmou a liderança e repetiu o resultado em Curitiba. Esta campanha deixa o skatista de 25 anos no topo do ranking, com 140.000 pontos.

“Estou feliz demais de estar aqui, é minha segunda vez em Brasília. O STU chega a mais uma cidade para fomentar a cena local. Temos uma grande referência da capital, que é o Felipe Gustavo, um nome internacional, e o skate de rua aqui é muito forte e tem tudo para ser ainda mais a partir de

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Pista construída no Parque da Cidade ficará à disposição da comunidade do skate do DF após a competição

agora. Podem ter certeza de que teremos um fim de semana de skate de alto nível”, garantiu Gabryel. Ele competiu na capital federal em julho, durante o SLS Takeover na Esplanada dos Ministérios, com Rayssa Leal, Felipe Gustavo, Giovanni Vianna e outros grandes nomes do cenário.

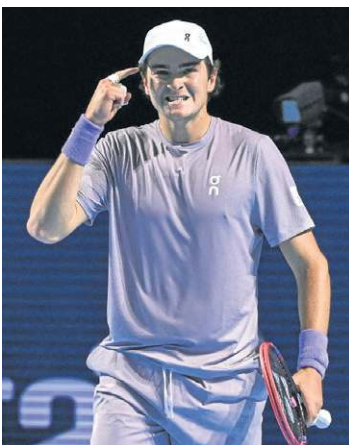
No Paraskate, o líder do ranking

é Felipe Nunes. Ele conta que está feliz de estar em Brasília, e se surpreende com o tempo de montagem da nova pista. “Estou muito feliz em estar novamente em Brasília. Gosto muito de estar aqui, lugar em que me sinto bem. Quando fiquei sabendo que fariam uma nova pista para receber o STU, fiquei bem ansioso, muito feliz. E posso

dizer que fizeram a pista em quase que tempo recorde”, comentou.

Hoje, a abertura dos portões será ao meio-dia. Haverá eliminatórias e semifinais, além de concurso de manobras. Amanhã, a entrada do público será liberada às 10h para semifinal e feminina masculina, além das decisões feminina e do parakste. **(LA*)**

Destaque do dia



Fabrice Coffin/AFP

Fonseca na semifinal

João Fonseca avançou à semifinal do ATP 500 de Basel, ontem, ao derrotar Dênis Shapovalov no terceiro set. O canadense desistiu do confronto quando a partida estava empatada em um set. Ele havia vencido o primeiro por 6/3, e o brasileiro devolveu o placar na segunda parcial. O carioca liderou o terceiro por 4/1. O adversário de Fonseca por vaga na decisão do torneio será o espanhol Jaume Munar, hoje, por volta das 10h, com transmissão da ESPN e do Disney+ (streaming). Munar é o 42º colocado do raking, quatro posições acima do brasileiro.